

## **IDENTIDADE DA DOCÊNCIA GAY: “QUANDO O SILÊNCIO FALA”**

*Deborah Alves de Santana*

*Priscila Gomes Dornelles*

A presente pesquisa tem como objetivo principal investigar como a identidade sexual atravessa e constitui a identidade profissional de docentes do Vale do Jiquiriçá-BA. Nesse sentido, esta pesquisa se assenta nas discussões sobre educação e sexualidade propostas por autores/as como Guacira Louro (2001), Judith Butler (2010), Stuart Hall (2009), Tomaz Tadeu Da Silva (2009), Michel Foucault (1999), Paulo Moita Lopes (2010), Deborah Britzman (2001), Anderson Ferrari (2003), Godoy (1995), Eric Roffes (2007), entre outros. Assumimos assim um tom político carregado de inquietações relacionadas às dificuldades que alguns e algumas docentes apresentam no exercício da docência na escola em função da assunção de uma identidade não heterossexual. Se considerarmos que a visibilidade das identidades sexuais e de gênero tem aumentado nos espaços escolares, seja pela posição docente ou discente, em certa medida, a problematização destas discussões repercute diretamente no debate relacional necessário entre educação e diversidade sexual. No plano metodológico, essa pesquisa tem um caráter qualitativo, o qual possibilita uma maior interação da pesquisadora com os sujeitos envolvidos na pesquisa. Como técnica investigativa e um dos próximos passos metodológicos, utilizaremos entrevistas semiestruturadas com docentes não heterossexuais por permitir maior segurança à investigadora. Estas entrevistas serão realizadas em locais indicados pelos/as entrevistados/as, as quais serão gravadas e, posteriormente, transcritas. Como critérios destes/as colaboradores/as, para além da identidade sexual, sinalizamos o convite a professores/as com mais de três anos de experiência no ensino fundamental. Com isso, dez docentes (seis homens e quatro mulheres) serão entrevistados, os quais atuam em escolas nas cidades de Ubaíra e Jiquiriçá localizadas na região do Vale. Por último importa afirmar que a relevância desta pesquisa se fundamenta na contribuição destas discussões para o debate científico, principalmente no plano da formação de professores, bem como por investigar e propor discussões ao cenário escolar e das redes de ensino. Esta articulação se dá nesta investigação, para o respeito às diversas formas de existência dos sujeitos no plano dos desejos e prazeres, rompendo com tabus não só no sistema educacional escolar, mas em outros espaços onde o fazer educativo também acontece.

Palavras-chave: identidade, diversidade sexual, educação escolar, docência.